



Nº / ANO DA PROPOSTA:

021053/2011

DADOS DO CONCEDENTE

OBJETO:

Desenvolver um plano piloto de adaptação à mudança climática para o município de Petrópolis

JUSTIFICATIVA:

O projeto está localizado no município de Petrópolis (RJ), na área do bioma Mata Atlântica. Petrópolis foi um dos municípios atingidos pelas chuvas de Janeiro de 2011 que acarretaram perdas de vidas humanas, danos irreversíveis para a região e prejuízos em mais de um bilhão de reais. Embora as causas do desastre não tenham sido identificadas com precisão, é claro que a ação do ser humano tem agravado a vulnerabilidade da região às enchentes, tanto devido às modificações do relevo quanto do clima. Além da mudança climática, que relatórios científicos apontam como causa principal da gradativa intensificação das chuvas extremas no estado do Rio de Janeiro, existem vários fatores naturais e impactos exógenos locais que agravam os impactos dessa mudança nos municípios da região serrana. A destruição da Mata Atlântica da região serrana que ocorreu a partir dos meados da fase do império e a recente exploração da madeira deixou espaços abertos para deslizamentos, assim como a relativamente recente intensificação da urbanização, com a ocupação desordenada dos declives e baixadas que vem impermeabilizando amplas áreas e o solo, a formação geológica da Serra Fluminense que é naturalmente suscetível a deslizamentos pelas encostas íngremes associadas a solos rasos de formação recente e as cadeias de montanhas Fluminenses que funcionam como uma barreira às massas úmidas provenientes do oceano. A diminuição da capacidade de absorção do solo somada as chuvas intensas que irão aumentar por causa da mudança do clima chama a atenção de tomadores de decisão publica que terão que desenvolver necessariamente estratégias de adaptação à essa mudança.

O maior desafio na implementação de medidas de adaptação a mudança climática no bioma Mata Atlântica é representado pelo custo operativo e pela necessidade de engajar atores em níveis diferentes. Este projeto pretende, portanto, desenvolver um plano piloto de adaptação à mudança climática para o município de Petrópolis baseado num mecanismo de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) com reflorestamento e aflorestamento seletivo e manejo florestal sustentável com Sistemas Agro-Florestais – SAF. Os SAF são sistemas de uso da terra nos quais espécies perenes lenhosas (árvores, arbustos, palmeiras, bambus) são intencionalmente utilizadas e manejadas no espaço e no tempo, em associação com cultivos agrícolas. Os SAF podem gerar renda e bens para o consumo da família rural, assim como oferecer serviços ambientais de seqüestro de carbono e proteção do solo, biodiversidade e da água. Para que seja viável, a elaboração do esquema de PSA será necessários o engajamento paralelo e conjunto de entidades-chave publicas locais e de pagadores e fornecedores dos seerviços que beneficiam o meio ambiente. .

O plano piloto terá uma abrangência municipal mas será focado no 5º distrito do municipio de Petropolis, chamado de Posse, com uma população total de 15,000 pessoas. O Posse é sede da Unidade de Conservação (UC) MONA-PE e da Zona de Amortecimento em seu entorno. A MONA-PE é a UC de proteção integral “Monumento Natural da Pedra do Elefante” que foi criada, no ano 2009, em âmbito municipal no 5º Distrito. Essa área, embora seja uma UC de proteção integral, ainda sofre grandes pressões antrópicas que provém das propriedades privadas inseridas em seu perímetro. Ainda são registrados desmatamento através de queimadas e criação de gado de forma predatória.

Os atores chave locais são entidades do setor publico, privado e do terceiro setor que operam no território e que podem, a sua vez, ser fornecedores ou pagadores de serviços ambientais, viabilizando a implementação do plano piloto proposto, como:

- AGEVAP, Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rio Piabanha, Preto e Paquequer
- Prefeitura Municipal de Petrópolis, Secretaria de Meio Ambiente
- Águas do Imperador, Grupo Águas do Brasil, empresa de distribuição de água natural que tem a própria nascente no 5º distrito do município de Petrópolis
- APOP, Associação dos Produtores Orgânicos de Petrópolis
- A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Florestas, , Seropédica, RJ

Hoje, somente o 5º Distrito de Petrópolis tem cadastrados 217 produtores rurais orgânicos, organizados na associação APOP parceira desta proposta, mostrando a tendência do local à uma produção de uso sustentável do solo.

Com a intensificação das chuvas causadas pela mudança do clima, as atividades de reflorestamento passam a ser uma medida AD-MIT, ou seja de adaptação e mitigação. Além de proteger as encostas e reter mais águas, diminuindo o risco de deslizamentos e protegendo a biodiversidade, elas conseguem seqüestrar carbono. Existe registro de poucas experiências piloto de SAF no distrito de Petrópolis. Este projeto propocionaria o primeiro plano concreto para o município , e um dos primeiros no estado do RJ, com a disseminação de módulos produtivos no eixo de uma estratégia de adaptação à mudança do clima com Pagamento por Serviços Ambientais.

FUNDAMENTO LEGAL:

Portaria Interministerial 507/11, Decreto 6170/07 e suas alterações, LRF, LOA e LDO

CONCEDENTE: 30000	NOME DO ÓRGÃO/ÓRGÃO SUBORDINADO OU UG: MINISTERIO DA JUSTICA		
CIDADE:	UF:	CÓDIGO DO MUNICÍPIO:	CEP:
CPF DO RESPONSÁVEL PELO CONCEDENTE: 02160431826		NOME DO RESPONSÁVEL: JOSE EDUARDO MARTINS CARDOZO	
ENDEREÇO DO RESPONSÁVEL PELO CONCEDENTE: camara dos deputados - anexo IV - gabinete 719 -		C.E.P DO RESPONSÁVEL PELO CONCEDENTE: 70160-900	

2 - DADOS DO PROPONENTE

PROponente: 39064233000193					
RAZÃO SOCIAL DO PROPONENTE: REDEH - REDE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO					
ENDEREÇO JURÍDICO DO PROPONENTE: RUA ALVARO ALVIM, 21 16 ANDAR					
CIDADE: RIO DE JANEIRO	UF: RJ	CÓDIGO MUNICÍPIO: 6001	CEP: 20031-010	E.A.: Entidade Privada sem fins lucrativos	DDD/TELEFONE: 2122621704
BANCO: 104 - CAIXA ECONOMICA	AGÊNCIA: 3225-5	CONTA CORRENTE: 0030008393			
CPF DO RESPONSÁVEL PELO PROPONENTE: 42715008791			NOME DO RESPONSÁVEL: THAIS RODRIGUES CORRAL		
ENDEREÇO DO RESPONSÁVEL PELO PROPONENTE: RUA ALVARO ALVIM, 21 16 ANDAR					

3- DADOS DO INTERVENIENTE

4 - DADOS DO EXECUTOR/VALORES

VALOR GLOBAL:	R\$ 254.350,00	
VALOR DA CONTRAPARTIDA:	R\$ 0,00	
VALOR DOS REPASSES:	Ano	Valor
	2012	R\$ 254.350,00
VALOR DA CONTRAPARTIDA FINANCEIRA:	R\$ 0,00	
VALOR DA CONTRAPARTIDA EM BENS E SERVIÇOS:	R\$ 0,00	
VALOR DA RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO:	R\$ 0,00	
INÍCIO DE VIGÊNCIA:	13/12/2012	
FIM DE VIGÊNCIA:	13/03/2014	
VIGÊNCIA DO CONVÊNIO:	2014	

Meta nº: 1

Especificação: Meta 1: . Elaboração de um plano piloto de adaptação a mudança climática para o município de Petrópolis baseado em PSA

A elaboração de um plano piloto municipal de adaptação a mudança climática passa necessariamente pela criação de uma coalizão de organizações que suportem o desenvolvimento e a implementação desse plano. O uso do mecanismo de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) representa uma excelente oportunidade para criar uma coalizão de pagadores e fornecedores de serviços ambientais que tenham interesses comuns e queiram implementar ações compartilhadas. A coalizão “Adapta Petrópolis” a ser articulada no município de Petrópolis terá com função engajar ativamente todas as organizações interessadas, como fornecedores ou como pagadores dos serviços ambientais propostos. Uma vez instalada essa plataforma pessoas físicas também poderão contribuir.

Serão organizados oito encontros de planejamento ao longo do projeto onde serão convidados vários outros atores além daqueles que já manifestaram seu interesse através das cartas de apoio anexadas à proposta. Tais como grandes e médios proprietários de terra e outras entidades do setor público, privado e do terceiro setor. Durante os oito encontros serão apresentados os resultados parciais e finais da Meta 2 (mapeamento das áreas) como base para discussões. No final dos oito encontros, será elaborado o plano piloto que será anunciado e lançado publicamente. Durante a elaboração do plano serão oferecidos benefícios para cada entidade/empresa da coalizão:

1. Capacitação. Faz-se necessário a participação da entidade/empresa num curso de capacitação de modo a nivelar o entendimento de conceitos como adaptação a mudança climática, PSA, reflorestamento com SAF e com espécies nativas, e relativos ao fornecimento de serviços ambientais ligados a:

- Água (qualidade e quantidade)
- Solo
- Biodiversidade
- Carbono

Essas quatro áreas são de interesse socio-ambiental prioritário para o município de Petrópolis, e tem uma ligação direta com a questão de adaptação a mudança do clima do município. A impermeabilização do solo, que aumenta a probabilidade de enchentes, e o perigo de deslizamentos das encostas íngremes são o resultado direto do desmatamento do bioma Mata Atlântica. Com a intensificação do regime de chuva causado pela mudança climática, a probabilidade de ter mais enchentes e deslizamentos aumenta proporcionalmente. É possível amenizar esses riscos através de atividades de reflorestamento e aflorestamento seletivo que tem como resultado uma melhoria na qualidade e quantidade da água, proteção do solo e das encostas, preservação da biodiversidade e seqüestro de carbono. Esse curso será desenvolvido por uma empresa de engenharia ambiental que será contratada especificadamente com essa finalidade. O curso prevê também cinco visitas a projetos SAF e de reflorestamento seletivos já existentes no estado do Rio de Janeiro. A REDEH terá o papel de facilitadora do processo.

2. Identificação dos interesses comuns das entidades engajadas. A segunda ação se refere a organização de uma oficina para identificação das competências específicas das entidades/empresas interessadas em participar na coalizão de modo a identificar o próprio potencial e interesse em ser pagadora ou fornecedora de serviços ambientais. A oficina será feita com base nos resultados do diagnóstico da meta 2.. A REDEH terá o papel de facilitadora do processo.

É importante aqui ressaltar que embora o projeto tenha como propósito abraçar o território do inteiro município de Petrópolis, a área prioritária para o desenvolvimento do plano piloto é a área que está no entorno da Unidade de Conservação Monumento Natural da Pedra do Elefante, que possui uma área total de 530 hectares. A visão é de que o desenho de colaboração articulado pelo plano piloto permitirá que no médio e longo prazo se faça um reflorestamento de 250 hectares até 2016 e 1000 hectares até 2020 através de uma iniciativa integrada de PSA no contexto do município de

Petrópolis. A coordenação e gestão do projeto e da coalizão será gerida pela REDEH, a entidade proponente, que gerenciará e será responsável pela organização de todas as atividades.

UNIDADE DE	HOMEM/H	QUANTIDADE: 960.0	
Valor: R\$ 149.350,00	Início Previsto: 13/12/2012	Término Previsto: 13/03/2014	
Valor Global: R\$ 254.350,00			
Município: PETROPOLIS	Sigla UF: RJ	Código Município: 5877	
Endereço:			CEP:
Etapa/Fase nº: 1			
Especificação:			
<p>ETAPA 1. Organização de uma reunião de apresentação do projeto e criação de uma coalizão de organizações de apoio a disseminação de SAF e de reflorestamento no município de Petrópolis. Inicialmente, a REDEH organizará uma primeira reunião para apresentação do projeto. Para esta reunião serão convidadas todas as organizações interessadas em participar no processo e eventualmente fazer parte da Coalizão Adapta Petrópolis. Durante esta reunião será apresentado e discutido o objetivo geral, os objetivos específicos e a lista de atividades. Essa discussão servirá para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a equipe da coordenação técnica e gestora do projeto • Apresentar os parceiros e explicar o projeto em linhas gerais • Identificar um interlocutor junto ao projeto dentro de cada organização parceira • Dar a possibilidade para os parceiros apresentarem as próprias dúvidas e responder as eventuais perguntas • Refinar as prioridades e atividades • Identificar outros possíveis parceiros. <p>A mobilização dos atores locais será feita também através das entidades parceiras, como por exemplo a Secretaria de Meio Ambiente do Município de Petrópolis, que tem um forte relacionamento com vários atores locais. As entidades que confirmarão a própria adesão ao projeto farão parte da coalizão “Adapta Petrópolis”, cujo objetivo coincide com o objetivo deste projeto. A adesão será voluntária. O recurso do convenio será utilizado para viabilizar esta primeira reunião, pagando o aluguel de salas, despesas de alimentação e transporte dos participantes e da equipe da REDEH. Em função da duração da reunião, será necessário fornecer alimentação para todos os participantes.</p> <p>Reunião de apresentação do projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Local: Município de Petrópolis • Horário: 9 am – 17 pm • Período: 1 dia • Tema: Apresentação projeto para os parceiros • Programação: REDEH apresenta o projeto (1 hora); apresentação dos parceiros e interesse no projeto (2 horas); planejamento das atividades futuras (3 horas) • Público alvo: parceiros do projeto; prefeitura de Petrópolis; empresas interessadas a participar no projeto; organizações da sociedade civil; estudantes de agronomia e engenharia florestal; técnicos agrícolas; agricultores do município; associações e cooperativas de produtores da região; imprensa local, regional e nacional • Numero participantes: de 20 a 80 			
Quantidade: 1.0	Valor: R\$ 6.070,00	Início Previsto: 13/12/2012	Término 13/03/2014
Etapa/Fase nº: 2			
Especificação:			
<p>ETAPA 2. Organização de um curso de capacitação para todos os atores da coalizão sobre PSA e SAF.</p> <p>A organização deste curso de capacitação será coordenada pela REDEH com a ajuda de uma empresa especializada em engenharia ambiental que será contratada, via licitação, com o recursos do convenio. A proponente junta a empresa contratada desenvolverão o conteúdo do curso de capacitação que terá como objetivo nivelar o conhecimento do</p>			

reflorestamento e aflorestamento com espécies nativas, adaptação e mitigação da mudança do clima. Estima-se que o curso vai capacitar até 100 pessoas, divididas para efeitos didático-pedagógico em duas turmas com base no próprio entendimento dos problemas a serem enfrentados. Cada participante receberá um manual de capacitação contendo o resumo dos temas tratados. A carga horária de cada curso será de 24 horas aula, distribuídas em 4 dias com 6 horas aula diárias (24 horas por turma perfazendo um total de 48 horas). O recurso do convenio será utilizado também para pagar o aluguel de salas e as despesas de transporte dos participantes e da equipe da REDEH nas capacitações. Em função da duração das capacitações, será necessário fornecer alimentação para todos os participantes.

Curso de capacitação

- Local: Município de Petrópolis
- Horário: 9 am – 17 pm
- Período: 2 turmas de 4 dias (8 dias no total)
- Tema: Capacitação na área de Pagamento por Serviços Ambientais na área de Água, Solo, Biodiversidade e Carbono
- Programação: Cada dia de capacitação terá um tema específico entre água, solo, biodiversidade e carbono. A capacitação se focará nos ciclos ambientais do recurso natural tratado, se focando na quantificação monetária dos benefícios ambientais a partir das atividade já existentes no município
- Publico alvo: parceiros do projeto; prefeitura de Petrópolis; empresas interessadas no projeto; sociedade civil; estudantes de agronomia e engenharia florestal; técnicos agrícolas; agricultores do município
- Numero participantes: 2 turmas de 50 (100 no total)

Quantidade: 48.0	Valor: R\$ 42.680,00	Início Previsto: 13/12/2012	Término 13/03/2014
----------------------------	--------------------------------	---------------------------------------	------------------------------

Etapa/Fase nº: 3

Especificação:

ETAPA 3. Cinco visitas técnicas para projetos de reflorestamento, aflorestamento e SAF. Esta etapa diz a respeito da necessidade de nivelar o conhecimento pratico entre os atores da coalizão “Adapta Petrópolis”, mostrando projetos de reflorestamento e aflorestamento seletivo e de SAF. As visitas técnicas de campo vão complementar o curso de cunho teórico-conceitual da etapa 2. Serão cinco visitas técnicas feitas a projetos demonstrativos. Através dessas visitas será possível também esclarecer duvidas sobre as dinâmicas, os custos e os benefícios de implementação de ações de reflorestamento e aforestamento seletivo. As visitas serão organizadas pela REDEH junto com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Florestas, que apóiam estas proposta e que tem um grande conhecimento pratico nesta área. As visitas vão requerer deslocamento para outros municípios, com aluguel de micro ônibus e diárias para os participantes. Todas as visitas serão organizadas dentro do estado do Rio de Janeiro.

Quantidade: 5.0	Valor: R\$ 18.620,00	Início Previsto: 13/12/2012	Término 13/03/2014
---------------------------	--------------------------------	---------------------------------------	------------------------------

Etapa/Fase nº: 4

Especificação:

ETAPA 4. Organização de oito reuniões de planejamento para elaboração do plano piloto municipal de adaptação a mudança climática.

Local: Município de Petrópolis

Horário: 9 am – 17 pm

Período: 8 reuniões de planejamento de 1 dia

Tema: Planejamento das atividade junto com os parceiros

Programação: A REDEH facilitará o dialogo entre os parceiros da coalizão de modo a alcançar um consenso incluindo fornecedores e pagadores de serviços ambientais para o município de Petrópolis. Durante essas reuniões serão apresentados os resultados parciais e finais da Meta 2 (mapeamento das áreas) como base de discussão e de elaboração do plano piloto. Nessas reuniões será necessária a participação de todas as organizações parceiras da coalizão Adapta Petrópolis. As reuniões, de duração de um dia, servirão como espaço para elaboração do plano, identificação dos interesses comuns, definição de atividades, sugestões, propostas e planejamento das etapas sucessivas

Publico alvo: parceiros do projeto; prefeitura de Petrópolis; empresas interessadas a participar no projeto; sociedade

Numero participantes: Maximo 30 pessoas

Ao longo do projeto, a REDEH organizará oito reuniões de planejamento para elaboração do plano estratégico piloto..

Em função da duração das reuniões, será necessário fornecer alimentação (um lanche por pessoa por dia de reunião)

A elaboração dos termos da coalizão e do comprometimento de cada instituição será baseada num plano de ação, elaborado em base aos resultados da Meta 2 (Mapeamento das áreas), assim como ao uso de sistemas de incentivos já existentes para PSA.

Uma das dificuldades principais desta etapa será a integração entre os incentivos fiscais e ambientais já disponíveis para PSA e a identificação dos interesses comuns entre pagadores e fornecedores dos serviços propostos. O ICMS VERDE é um incentivo existente que representa 2,5% do valor do ICMS distribuído aos municípios. O índice de repasse do ICMS Verde é de 45% para áreas conservadas (unidades de conservação, reservas particulares e áreas de proteção permanentes); 30% para qualidade da água; e 25% para a administração dos resíduos sólidos. O município de Petrópolis está habilitado para o mecanismo de repasse fiscal ICMS Verde desde 2009. O ICMS Verde não premia apenas municípios por ações em defesa de sua cobertura vegetal, mas também pela preservação da água e pelo tratamento do lixo. Outros incentivos que poderão vir a ser aplicados no projeto são os da Agência Nacional das Águas (ANA). O programa "Produtor de Água" prevê a quantificação dos benefícios gerados na preservação da qualidade e quantidade da água através da redução da erosão e do assoreamento de mananciais no meio rural. Esse programa prevê o apoio técnico e financeiro para execução de ações tais como construção de terraços e bacias de infiltração, readequação de estradas vicinais, recuperação e proteção de nascentes, reflorestamento das áreas de proteção permanente e reserva legal assim como saneamento ambiental, entre outros. A remuneração aos produtores rurais será sempre proporcional ao serviço ambiental prestado e dependerá de prévia inspeção na propriedade. A proponente e os potenciais parceiros estão cientes que os mecanismos públicos fiscais dependem de processos de aprovação por vezes muito demorados que podem ultrapassar a duração do convênio. No entanto, será viável incorporá-los como parte dos recursos a serem disponibilizados no Plano Piloto em base a um planejamento realista, coerente com experiências prévias de utilização desses recursos. .

Empresas privadas podem também ter um interesse específico no reflorestamento seletivo e ser pagadoras de alguns dos serviços propostos. A Águas do Imperador, empresa parceira desta proposta, por exemplo, é a principal empresa de fornecimento de água para o município de Petrópolis e coleta a maior parte da própria água nas fontes do 5º Distrito de Petrópolis. Na região existem outras empresas, tais como a multinacional Nestlé Water, que opera com a marca Petrópolis e que pode ser eventualmente incluída e interessada em participar na coalizão.

A análise dos incentivos será feita contratando com o recurso do convenio uma empresa de engenharia ambiental que analisará o funcionamento dos diferentes incentivos fiscais e avaliará tecnicamente o verdadeiro potencial e interesse dos pagadores e fornecedores dos serviços ambientais propostos. A empresa contratada será também responsável para facilitar, junto com a REDEH, as reuniões de planejamento e a elaboração do plano piloto. As diferentes versões do plano serão distribuídas entre os parceiros e discutidas durante as reuniões de planejamento

Vale lembrar também o recurso do mercado voluntário de créditos de carbono, que paga por tonelada de carbono seqüestrada através de ações de reflorestamento. Esse mercado é regulado pela qualidade do crédito (componente social)

Quantidade: 8.0	Valor: R\$ 40.864,00	Início Previsto: 13/12/2012	Término 13/03/2014
Etapa/Fase nº: 5			
Especificação: ETAPA 5. Comunicação dos resultados e lançamento do plano estratégico de adaptação a mudança climática para o município de Petrópolis baseado em PSA.			

REDEH coordenará o aspecto da comunicação interna junto as empresas que serão contratadas para fornecer os diferentes produtos:

1. Comunicação interna durante o projeto: durante a execução do projeto será feita uma comunicação institucional entre os parceiros para consolidar o apoio as atividades de implementação. Essa comunicação acontecerá durante os vários encontros de planejamento que acontecerão ao longo do projeto. Essa comunicação será principalmente de caráter interno, ou seja, entre os parceiros do projeto e será gerida diretamente pela REDEH.

2. Evento de lançamento do plano piloto de adaptação. No final do projeto e com base nas reuniões e nos resultados obtidos, será finalizado o plano piloto que será apresentado publicamente para agências de imprensa local, estadual e nacional. Serão convidadas diferentes organizações. O evento de lançamento prevê um lanche por pessoa. Com o recurso do convenio será contratada uma agência de imprensa para disseminar os resultados do Plano e será organizado um evento de lançamento com todos os parceiros da coalizão “Adapta Petrópolis” e representantes de órgãos ambientais municipais e estaduais. O objetivo do evento e a apresentação pública da Coalizão Adapta Petrópolis e o lançamento do Plano Piloto. Deste evento participarão entidades dos setores publico e privado e do terceiro setor que tenham afins aos objetivos do Plano. A REDEH será responsável pela organização do evento e os custos (aluguel sala, etc...) serão cobertos com o recurso do convenio.

3. Comunicação através de um portal internet. Todos os resultados do projeto incluindo os relatórios técnicos e o e o histórico serão colocados num site web que relatará todo o processo. No portal, serão colocados também o material de capacitação e os relatórios produzidos, além das cartas de apoio e constituição da coalizão e o plano estratégico. Espera-se que o processo possa servir de exemplo para outros que venham a acontecer na região.

4. Vídeo. Será feito um vídeo e colocado no site e em portais nacionais e internacionais (como youtube.com) para mostrar as etapas do projeto e os resultados potenciais.

Evento de lançamento do plano piloto de adaptação

- Local: Município de Petrópolis
- Horário: 9 am – 17 pm
- Período: 1 dia
- Tema: Lançamento do plano piloto de adaptação para o município de Petrópolis
- Programação: REDEH lidera o processo, apresentando para os participantes os resultados. Seguirá uma mesa de discussão com representantes da Prefeitura de Petrópolis, empresas envolvidas, representantes da sociedade civil organizada, associações de produtores. Perguntas do publico no final da apresentação da mesa
- Publico alvo: parceiros do projeto; prefeitura de Petrópolis; empresas interessadas a participar no projeto; organizações da sociedade civil; estudantes de agronomia e engenharia florestal; técnicos agrícolas; agricultores do município; associações e cooperativas de produtores da região; imprensa local, regional e nacional
- Numero participantes: Maximo 100 pessoas

Quantidade:

1.0

Valor:

R\$ 41.116,00

Início Previsto:

13/12/2012

Término

13/03/2014

Meta nº: 2

Especificação: Meta 2: Diagnostico e mapeamento das áreas ao redor da UC “Pedra do Elefante” e da Zona de Amortecimento e definição de uma linha de base para o calculo dos serviços ambientais propostos

Esta meta diz a respeito ao mapeamento necessário para a definição de uma linha de base para o plano piloto da área ao redor da UC e ZA da MONA-PE. A linha de base é necessária porque um PSA apenas faz sentido se aumenta a provisão de um serviço ambiental em comparação com um cenário hipotético sem o serviço ambiental proposto. Conceitualmente qualquer ação que tenha como objetivo mitigar ou adaptar os impactos da mudança climática, usa essa metodologia. O MONA-PE e seu entorno serão mapeados em base a indicadores a serem definidos do ponto de vista ambiental, social e de situação fundiária.

Para o carbono, serão usadas metodologias consolidadas relativas a programas voluntários de captura de carbono como, por exemplo, o Comunidade, Clima e Biodiversidade – CCB e o Voluntary Carbon Standard – VCS, entre outros. Para os serviços ambientais que medem os benefícios relativamente à qualidade e quantidade da água, serão utilizados os métodos do programa Produtor de Água, da Agencia Nacional das Águas (ANA), em conjunto com as recomendações das empresas envolvidas na coalizão Adapta Petrópolis que tem um interesse direto na preservação da qualidade e quantidade da água na área ao redor da UC, qual a Águas do Imperador que é parceira desta proposta. Para a biodiversidade e o solo, embora não existam

ainda metodologias padronizadas para o calculo da linha de base, serão feitos levantamentos e avaliações pontuais da reserva natural e condição de solo.

O mapeamento e as linhas de base farão uso de varias informações como imagens satélites elaboradas usando o SIG (Sistema de Informação Geográfica), relevamento térreo, entrevistas e analise de documentos e relatórios técnicos já existentes. Foco especial será dado ao mapeamento da situação fundiária das comunidades locais dentro da área em questão, que é um ponto fundamental para identificar e regularizar a forma mais indicada de PSAs.

O mapeamento da área e a definição de uma linha de base de carbono e da água será feita através da contratação de empresas especializadas no setor hidrogeologico e florestal com o recurso do convenio. A REDEH será responsável pela contratação do trabalho.

UNIDADE DE	HOMEM/H	QUANTIDADE: 2800.0	
Valor: R\$ 105.000,00		Início Previsto: 13/12/2012	Término Previsto: 13/03/2014
Valor Global: R\$ 254.350,00			
Município: PETROPOLIS		Sigla UF: RJ	Código Município: 5877
Endereço:		CEP:	
Etapa/Fase nº: 1			
Especificação:			
ETAPA 1. Mapeamento das áreas do entorno da UC Monumento Natural da Pedra do Elefante			
<p>O primeiro passo para a implantação dos projetos piloto demonstrativos é o mapeamento das áreas ao redor do MONA -PE por uma empresa especializada em mapeamento que será contratada com o recurso do convenio e que conte com apóio técnico de geógrafos, engenheiros e técnicos florestais, agrônomos e hidrogeólogos. Essa empresa terá que entregar dois relatórios parciais e um relatório final temático sobre o mapeamento das águas, solo, carbono e biodiversidade. Esses relatórios contribuirão para as discussões de planejamento do plano municipal da Meta 1 e serão distribuídos para todos os parceiros da coalizão Adapta Sertao para preparação das reuniões. A REDEH será a facilitadora do processo de troca e sistematização das informações. O mapeamento se refere à região do entorno da UC MONA-PE, que é a área onde será desenvolvido e testado o plano piloto, e se focará principalmente nas seguintes vertentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • áreas degradadas e deflorestadas • corpos de água, principalmente nascentes • espécies nativas (animais e vegetais) e densidade vegetativa • núcleos produtivos, características das áreas e espécies cultivadas • número de produtores convencionais e orgânicos • áreas com risco de deslizamentos e perda do solo • análise do zoneamento territorial, distribuição demográfica e situação fundiária • caracterização das atividades e uso da terra nas propriedades e assentamentos rurais do Município; • Identificação dos conflitos e ameaças existentes, bem como análise da dinâmica de desmatamento na região. <p>Este mapeamento fará uso de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • imagens de satélites elaboradas usando o SIG (Sistema de Informação Geográfica) • verificação in loco • Entrevistas com várias entidades • Análise de documentos e relatórios já existentes <p>O resultado será a produção de diferentes mapas digitais e de um relatório técnico que descreverá e quantificará as vertentes mencionadas acima</p>			
Quantidade: 1200.0	Valor: R\$ 45.000,00	Início Previsto: 13/12/2012	Término 13/03/2014

Etapa/Fase nº: 2

Especificação:

ETAPA 2. Determinação da linha de base ambiental e da situação fundiária

A linha de base será determinada para a área ao redor do MONA-PE a partir dos dados do mapeamento. A elaboração dos critérios e definição será feita por uma empresa especializada em serviços ambientais e que será contratada com o recurso do convenio. Essa empresa terá que entregar dois relatórios parciais e um relatório final temático sobre as linhas de base das quatro áreas de interesse (água, solo, carbono e biodiversidade). Esses relatórios serão usados como o principal subsídio para as discussões de planejamento do plano municipal da Meta 1 e serão distribuídos para todos os parceiros da coalizão Adapta Petrópolis no processo preparatório da reunião. A REDEH será a facilitadora do processo que envolve a preparação e as reuniões de troca e sistematização das informações.

No caso do seqüestro de carbono, serão usadas metodologias consolidadas como aquelas sugeridas pelos programas Comunidade, Clima e Biodiversidade – CCB e Voluntary Carbon Standard – VCS, entre outros. Especificadamente, será realizado um inventário de acordo com a Metodologia para projetos de Seqüestro de Carbono mensurada em quatro etapas:

1. Mapeamento: onde, com técnicas de geo-processamento e sensoriamento remoto, será delimitada a área de atuação do projeto e suas características de superfície, uso do solo e tipologias vegetais;
2. Inventário: serão utilizadas técnicas de mensuração em campo, onde será definido o método de amostragem para coletar amostra representativa, precisa e sem tendência da população alvo. O objetivo é obter informações que possam ser correlacionadas com a biomassa e o carbono estocado na vegetação, além de garantir um grau de precisão das estimativas e sua validade estatística;
3. Biomassa: será realizada a determinação direta e precisa da biomassa por métodos diretos e indiretos; estabelecidas as correlações entre as informações do inventário florestal, geo-processamento e também da determinação dos teores de carbono, permitindo assim o desenvolvimento de relações ligando os pesos verdes e secos e o os teores de carbono para gerar proporções de conteúdo de carbono estocado;
4. Carbono: Serão determinados os teores de carbono na biomassa; identificadas as diferenças específicas, entre partes, idades, sítios, etc. – fatores que interferem nos mesmos e estabelecer correlações entre as informações;
5. Proporções: Os dados serão modelados de modo a estabelecer as correlações entre as informações do inventário florestal, da quantificação da biomassa, da determinação dos teores de carbono e do geo-processamento; Serão utilizadas proporções para ligar os pesos verdes e secos e o os teores de carbono para gerar equações de conteúdo de carbono estocado.

Para os serviços relacionados à água (qualidade e quantidade) serão usadas as recomendações sugeridas pelo programa da ANA ,Produtor de Água. A linha de base será calculada usando como referência o índice de desmatamento por município e os esforços e atividades já realizados para a conservação no município de Petrópolis e no estado do Rio de Janeiro. Presume-se que os usos da terra identificados se repitam nas suas proporções atuais. Serão compilados dados e informações das instituições parceiras sobre poluição e degradação dos diversos corpos d'água da região e nível dos esforços de recuperação ambiental dos mesmos nas áreas mais críticas.

Com relação à biodiversidade, serão revisados documentos de inventários florestais e trabalhos científicos que tenham sido realizados na região, quantificando número de espécies nativas e/ou endêmicas encontradas no município, assim como nível dos trabalhos de restauração ecossistêmica, especialmente nas UCs mais antigas da região. Se necessário, novos levantamentos serão realizados pela equipe técnica em parceria com instituições de pesquisa.

Com relação ao solo, será feito um estudo com levantamento de dados de campo para quantificar a degradação do solo e nível dos esforços de recuperação e de degradação do solo nas áreas mais críticas.

A identificação de áreas prioritárias para a implementação de esquemas de PSA na Mata Atlântica, bem como a análise de potencial participação dos moradores locais nestes esquemas, demanda consideração sobre a estrutura fundiária na região. Isto porque um dos pontos cruciais relacionados à viabilidade de esquemas de PSA refere-se à garantia que o provedor tem que dar ao comprador sobre a provisão de serviços ambientais. Esta garantia envolve condições

diretamente relacionadas ao tipo de ocupação da terra e ao direito de propriedade dos moradores locais sobre a área que

Quantidade:

640.0

Valor:

R\$ 24.000,00

Início Previsto:

13/12/2012

Término

13/03/2014

Etapa/Fase nº: 3

Especificação:

ETAPA 3. Estudo pela quantificação monetária dos serviços ambientais propostos

Os serviços ambientais prestados através da implantação de SAF, reflorestamento e aflorestamento seletivo com espécies nativas precisam de uma quantificação monetária para suscitar interesse nos provedores e pagadores dos serviços. Essa quantificação será feita para as quatro componentes do projeto (água, solo, carbono e biodiversidade) por uma empresa de consultoria técnica especializada em serviços ambientais e contratadas com o recurso do convenio. Essa empresa fará:

1. Uma revisão da literatura sobre o valor econômico dos serviços propostos
2. Uma avaliação das informações gravadas durante o mapeamento e a construção da linha de base (Etapa 1 e Etapa 2). Essas informações serão usadas para quantificar os potenciais benefícios ambientais e econômicos das atividades de reflorestamento e aflorestamento seletivo com espécies nativas e SAF
3. Uma avaliação quantitativa e uma monetização dos benefícios ambientais propostos, partindo de uma avaliação técnica e econômica de experiências já existentes com os projetos piloto demonstrativos da Meta 3 e outros projetos pilotos de outros município (a ser identificados)
4. Uma análise preliminar do custo de oportunidade do uso da terra nas diferentes situações da área de estudo nos projetos piloto demonstrativos em comparação ao uso atual para atividades extrativistas, como a pecuária e agricultura extensiva

Embora uma análise aprofundada e consistente dos projetos piloto demonstrativos precise de um monitoramento continuativo ao longo do tempo, será possível, através também da avaliação de pesquisas e dos projetos já existentes, identificar e quantificar pelo menos uma parte dos serviços ambientais gerados, os custos de implementação e manutenção e uma estimativa dos benefícios econômicos. O resultado desta análise será apresentado para todos os parceiros da coalizão “Adapta Petrópolis” como base de discussão para o planejamento do plano piloto.

Os benefícios ambientais dos SAF, reflorestamento e aflorestamento serão analisados sob uma visão sistêmica, envolvendo os grupos de agricultores das unidades produtivas, as organizações que gerenciam e oferecem os serviços ambientais e suporte técnico às essas atividades. Serão trabalhadas também relações com os demais segmentos das cadeias produtivas, e benefícios ambientais produzidos. Tudo isso será feito para ajudar a visualizar os benefícios do pagamento dos serviços ambientais.

A monetização dos benefícios considerados serão determinados pela empresa contratada fazendo uma análise sistemática e considerando:

- Sequestro de carbono com reflorestamento e aflorestamento com espécies nativas do bioma Mata Atlântica, SAF e desmatamento evitado nas áreas consideradas usando as metodologias vigentes de cálculo do carbono florestal e monetizando este ganho através do mercado de créditos de carbono voluntário
- Proteção das águas (qualidade e quantidade) revitalizando e normalizando as micro-bacias hidrográficas e as áreas desmatadas com reflorestamento seletivo das matas ciliares, proteção de nascentes e áreas degradadas e/ou desmatadas. A quantificação e a remuneração dos benefícios serão feitas utilizando a metodologia e o programa da ANA (Agência Nacional das Águas) Produtor de Água e engajando empresas como Águas do Imperador, Cervejaria Petrópolis, Nestlé e Coca-Cola no pagamento dos serviços ambientais.
- Estabilização dos declives e controle da erosão como consequência direta da proteção das águas, levando a uma diminuição dos deslizamentos e de obras de manutenção
- Esquemas de pagamentos governamentais como o ICMS ambiental. Petrópolis está habilitado no projeto ICMS Verde desde 2009
- Valor agregado da produção agrícola que vem estimulada pelas práticas agroecológicas adotadas nos SAF, aceitos pelos agricultores locais mas ainda sem uma implementação sistemática.

• Interesses particulares dos demais pagadores dos serviços ambientais. É importante aqui ressaltar que a proteção dos mananciais, solo e biodiversidade são aspectos de interesse para empresas que aproveitam dos recursos naturais da região tais como a Água do Imperador, empresa parceira desta proposta, cuja atividade é diretamente ligada a preservação de nascente. Este projeto quer aprofundar o dialogo com os eventuais pagadores dos serviços ambientais propostos.

A REDEH será responsável pela gestão, supervisão e sistematização do trabalho para que as entidades contratadas possam fornecer informações de forma clara e simples para as entidades parceiras da coalizão Adapta Petrópolis para

Quantidade: 960.0	Valor: R\$ 36.000,00	Início Previsto: 13/12/2012	Término 13/03/2014
-----------------------------	--------------------------------	---------------------------------------	------------------------------

**6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
MINISTERIO DA JUSTICA**

MÊS DESEMBOLSO: Dezembro	ANO: 2012
<p>META N°: 1</p> <p>DESCRIÇÃO: Meta 1: . Elaboração de um plano piloto de adaptação a mudança climática para o município de Petrópolis baseado em PSA</p> <p>A elaboração de um plano piloto municipal de adaptação a mudança climática passa necessariamente pela criação de uma coalizão de organizações que suportem o desenvolvimento e a implementação desse plano. O uso do mecanismo de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) representa uma excelente oportunidade para criar uma coalizão de pagadores e fornecedores de serviços ambientais que tenham interesses comuns e queiram implementar ações compartilhadas. A coalizão “Adapta Petrópolis” a ser articulada no município de Petrópolis terá com função engajar ativamente todas as organizações interessadas, como fornecedores ou como pagadores dos serviços ambientais propostos. Uma vez instalada essa plataforma pessoas físicas também poderão contribuir.</p> <p>Serão organizados oito encontros de planejamento ao longo do projeto onde serão convidados vários outros atores além daqueles que já manifestaram seu interesse através das cartas de apoio anexadas à proposta. Tais como grandes e médios proprietários de terra e outras entidades do setor publico, privado e do terceiro setor. Durante os oito encontros serão apresentados os resultados parciais e finais da Meta 2 (mapeamento das áreas) como base para discussões. No final dos oitos encontros, será elaborado o plano piloto que será anunciado e lançado publicamente. Durante a elaboração do plano serão oferecidos benefícios para cada entidade/empresa da coalizão:</p> <p>1. Capacitação. Faz-se necessário a participação da entidade/empresa num curso de capacitação de modo a nivelar o entendimento de conceitos como adaptação a mudança climática, PSA, reflorestamento com SAF e com espécies nativas, e relativos ao fornecimento de serviços ambientais ligados a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Água (qualidade e quantidade) • Solo 	<p>VALOR DA META: R\$ 149.350,00</p>

- Biodiversidade
- Carbono

Essas quatro áreas são de interesse socio-ambiental prioritário para o município de Petrópolis, e tem uma ligação direta com a questão de adaptação a mudança do clima do município. A impermeabilização do solo, que aumenta a probabilidade de enchentes, e o perigo de deslizamentos das encostas íngremes são o resultado direto do desmatamento do bioma Mata Atlântica. Com a intensificação do regime de chuva causado pela mudança climática, a probabilidade de ter mais enchentes e deslizamentos aumenta proporcionalmente. É possível amenizar esses riscos através de atividades de reflorestamento e aflorestamento seletivo que tem como resultado uma melhoria na qualidade e quantidade da água, proteção do solo e das encostas, preservação da biodiversidade e seqüestro de carbono. Esse curso será desenvolvido por uma empresa de engenharia ambiental que será contratada especificadamente com essa finalidade. O curso prevê também cinco visitas a projetos SAF e de reflorestamento seletivos já existentes no estado do Rio de Janeiro. A REDEH terá o papel de facilitadora do processo.

2. Identificação dos interesses comuns das entidades engajadas. A segunda ação se refere a organização de uma oficina para identificação das competências específicas das entidades/empresas interessadas em participar na coalizão de modo a identificar o próprio potencial e interesse em ser pagadora ou fornecedora de serviços ambientais. A oficina será feita com base nos resultados do diagnóstico da meta 2.. A REDEH terá o papel de facilitadora do processo.

É importante aqui ressaltar que embora o projeto tenha como propósito abraçar o território do inteiro município de Petrópolis, a área prioritária para o desenvolvimento do plano piloto é a área que está no entorno da Unidade de Conservação Monumento Natural da Pedra do Elefante, que possui uma área total de 530 hectares. A visão é de que o desenho de colaboração articulado pelo plano piloto permitirá que no médio e longo prazo se faça um reflorestamento de 250 hectares até 2016 e 1000 hectares até 2020 através de uma iniciativa integrada de PSA no contexto do município de Petrópolis. A coordenação e gestão do projeto e da coalizão será gerida pela REDEH, a entidade proponente, que gerenciará e será responsável pela organização de todas as atividades.

META Nº: 2

DESCRIÇÃO: Meta 2: Diagnostico e mapeamento das áreas ao redor da UC "Pedra do Elefante" e da Zona de Amortecimento e definição de uma linha de base para o calculo dos serviços ambientais propostos

Esta meta diz a respeito ao mapeamento necessário para a definição de uma linha de base para o plano piloto da área ao redor da UC e ZA da MONA-PE. A linha de base é necessária porque um PSA apenas faz sentido se aumenta a provisão de um serviço

VALOR DA META:

R\$ 105.000,00

ambiental em comparação com um cenário hipotético sem o serviço ambiental proposto. Conceitualmente qualquer ação que tenha como objetivo mitigar ou adaptar os impactos da mudança climática, usa essa metodologia. O MONA-PE e seu entorno serão mapeados em base a indicadores a serem definidos do ponto de vista ambiental, social e de situação fundiária.

Para o carbono, serão usadas metodologias consolidadas relativas a programas voluntários de captura de carbono como, por exemplo, o Comunidade, Clima e Biodiversidade – CCB e o Voluntary Carbon Standard – VCS, entre outros. Para os serviços ambientais que medem os benefícios relativamente à qualidade e quantidade da água, serão utilizados os métodos do programa Produtor de Água, da Agencia Nacional das Águas (ANA), em conjunto com as recomendações das empresas envolvidas na coalizão Adapta Petrópolis que tem um interesse direto na preservação da qualidade e quantidade da água na área ao redor da UC, qual a Águas do Imperador que é parceira desta proposta. Para a biodiversidade e o solo, embora não existam ainda metodologias padronizadas para o calculo da linha de base, serão feitos levantamentos e avaliações pontuais da reserva natural e condição de solo.

O mapeamento e as linhas de base farão uso de varias informações como imagens satélites elaboradas usando o SIG (Sistema de Informação Geográfica), relevamento térreo, entrevistas e analise de documentos e relatórios técnicos já existentes. Foco especial será dado ao mapeamento da situação fundiária das comunidades locais dentro da área em questão, que é um ponto fundamental para identificar e regularizar a forma mais indicada de PSAs.

O mapeamento da área e a definição de uma linha de base de carbono e da água será feita através da contratação de empresas especializadas no setor hidrogeologico e florestal com o recurso do convenio. A REDEH será responsável pela contratação do trabalho.

VALOR DO REPASSE: R\$ 254.350,00

PARCELA Nº:1

**7 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
REDEH - REDE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO**

8 - PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Empresa de promoção de eventos			
<ul style="list-style-type: none"> • Aluguel de sala com projetor e áudio e computador para todas as reuniões da coalizão e das capacitações • Fornecimento de alimentação durante as reuniões e capacitação 			
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Convênio		NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: Município de Petropolis			
CEP: 25685-200	UF: RJ	CÓDIGO DO MUNICÍPIO: 5877	MUNICÍPIO: PETROPOLIS
UNIDADE: DIA	QUANTIDADE: 18,00	V. UNITÁRIO: R\$ 1.911,11	V.TOTAL: R\$ 34.400,00

DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Diárias			
<ul style="list-style-type: none"> - Diárias para os técnicos da REDEH - Diárias para os participantes das visitas técnicas aos projetos no estado do Rio de Janeiro (Meta 1/Etapa 3) 			
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Convênio		NATUREZA DA DESPESA: 339036	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: Município de Petropolis			
CEP: 25685-200	UF: RJ	CÓDIGO DO MUNICÍPIO: 5877	MUNICÍPIO: PETROPOLIS
UNIDADE: DIA	QUANTIDADE: 150,00	V. UNITÁRIO: R\$ 177,00	V.TOTAL: R\$ 26.550,00

DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Empresa de transporte			
<p>Contratação de uma empresa para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O transporte de carro dos técnicos da REDEH de Rio de Janeiro até Petrópolis e volta (250 quilômetros), inclusive de motorista e gasolina, e viagens no interior do município • Contratação de um micro-onibus para visitar 5 projetos piloto no estado do Rio de Janeiro, inclusive de motorista e gasolina 			
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Convênio		NATUREZA DA DESPESA: 339033	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: Município de Petropolis			
CEP: 25685-200	UF: RJ	CÓDIGO DO MUNICÍPIO: 5877	MUNICÍPIO: PETROPOLIS
UNIDADE: VEIC/D	QUANTIDADE: 54,00	V. UNITÁRIO: R\$ 377,78	V.TOTAL: R\$ 20.400,00

DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Empresa de comunicação			
<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um portal web com todas as informações do projeto • Contratação de uma agencia de imprensa pela disseminação dos resultados do projeto durante o evento final • Produção de um vídeo sobre o inteiro projeto e resultados finais 			
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Convênio		NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: Município de Petropolis			
CEP: 25685-200	UF: RJ	CÓDIGO DO MUNICÍPIO: 5877	MUNICÍPIO: PETROPOLIS
UNIDADE: HOMEM/H	QUANTIDADE: 800,00	V. UNITÁRIO: R\$ 37,50	V.TOTAL: R\$ 30.000,00

DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Empresa de serviços ambientais para quantificação monetária dos serviços ambientais propostos

Quantificação monetária para as quatro componentes do projeto (água, solo, carbono e biodiversidade) através de:

1. Uma revisão da literatura sobre o valor econômico dos serviços propostos
2. Uma avaliação das informações gravadas durante o mapeamento e a construção da linha de base
3. Uma avaliação quantitativa e uma monetização dos benefícios ambientais propostos, partindo de uma avaliação técnica e econômica de experiências já existentes
4. Uma análise preliminar do custo de oportunidade do uso da terra nas diferentes situações da área de estudo nos projetos piloto demonstrativos em comparação ao uso atual para atividades extrativistas, como a pecuária e agricultura extensiva

A monetização dos benefícios considerados serão determinados considerando:

- Sequestro de carbono com reflorestamento e aflorestamento com espécies nativas do bioma Mata Atlântica, SAF e desmatamento evitado nas áreas consideradas usando as metodologias vigentes de cálculo do carbono florestal e monetizando este ganho através do mercado de créditos de carbono voluntário
- Proteção das águas (qualidade e quantidade) utilizando a metodologia e o programa da ANA (Agência Nacional das Águas) Produtor de Água e engajando empresas como Águas do Imperador, Cervejaria Petrópolis, Nestlé e Coca-Cola no pagamento do serviço ambiental
- Estabilização dos declives e controle da erosão como consequência direta da proteção das águas, levando a uma diminuição dos deslizamentos e de obras de manutenção
- Esquemas de pagamentos governamentais como o ICMS ambiental
- Valor agregado da produção agrícola que vem estimulada pelas práticas agroecológicas adotadas nos SAF
- Interesses particulares dos demais pagadores dos serviços ambientais

NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Convênio		NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: Município de Petrópolis			
CEP: 25685-200	UF: RJ	CÓDIGO DO MUNICÍPIO: 5877	MUNICÍPIO: PETROPOLIS
UNIDADE: HOMEM/H	QUANTIDADE: 960,00	V. UNITÁRIO: R\$ 37,50	V.TOTAL: R\$ 36.000,00

DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Empresa para o mapeamento das áreas

O mapeamento se refere à região do entorno da UC MONA-PE, que é a área onde será desenvolvido e testado o plano piloto, e se focará principalmente nas seguintes vertentes:

- áreas degradadas e deflorestadas
- corpos de água, principalmente nascentes
- espécies nativas (animais e vegetais) e densidade vegetativa
- núcleos produtivos, áreas cultivadas e espécies cultivadas
- número de produtores convencionais e orgânicos
- áreas com risco de deslizamentos e perda do solo
- análise do zoneamento territorial, distribuição demográfica e situação fundiária
- caracterização das atividades e uso da terra nas propriedades e assentamentos rurais do Município;
- Identificação dos conflitos e ameaças existentes, bem como análise da dinâmica de desmatamento na região.

Este mapeamento fará uso de:

- imagens de satélites elaboradas usando o SIG (Sistema de Informação Geográfica)
- verificação in loco
- Entrevistas com várias entidades
- Análise de documentos e relatórios já existentes

O resultado será a produção de diferentes mapas digitais e de um relatório técnico que descreverão e quantificarão as vertentes mencionadas acima.

NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Convênio		NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: Município de Petropolis			
CEP: 25685-200	UF: RJ	CÓDIGO DO MUNICÍPIO: 5877	MUNICÍPIO: PETROPOLIS
UNIDADE: HOMEM/H	QUANTIDADE: 1200,00	V. UNITÁRIO: R\$ 37,50	V.TOTAL: R\$ 45.000,00

DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Empresa de serviços ambientais

- Organização de um curso de capacitação sobre pratica e teoria de Pagamento por Serviços Ambientais, reflorestamento e aflorestamento com espécies nativas do bioma Mata Atlântica, adaptação e mitigação a mudança do clima, Sistemas Agro-Florestais
- Capacitação de até 100 pessoas sobre pratica e teoria de Pagamento por Serviços Ambientais, reflorestamento e aflorestamento com espécies nativas do bioma Mata Atlântica, adaptação e mitigação a mudança do clima, Sistemas Agro-Florestais. As pessoas serão divididas em duas turmas com carga horária de 6 horas por 4 dias por cada turma (24 horas totais por turma por um total de 48 horas) (junto com a REDEH)
- Desenvolvimento e impressão de um manual de capacitação de resumo sobre os temas tratados (100 copias)
- Identificação, avaliação e organização de visitas técnicas para 5 projetos de reflorestamento e aflorestamento e SAF e elaboração documento de resumo das visitas(junto com a REDEH)
- Preparação de material de suporte para as reuniões de planejamento (junto com a REDEH)
- Participação nas oito reuniões de planejamento para elaboração do plano piloto municipal
- Elaboração de propostas para o plano piloto na base das discussões e relatórios técnicos de mapeamento e quantificação monetária dos serviços ambientais (junto com a REDEH)
- Elaboração dos termos da coalizão Adapta Petrópolis (junto com a REDEH)
- Identificação dos interesses das entidades participantes na coalizão “Adapta Petrópolis” como pagadoras ou fornecedoras dos serviços ambientais propostos na base dos relatórios técnicos de mapeamento e quantificação econômica
- Identificação dos incentivos fiscais já disponíveis para PSA e elaboração de relatórios descritivos
- Determinação da linha de base ambiental e da situação fundiária nas áreas identificadas como prioritárias
- Calculo custo beneficio entre as opções de PSA propostas
- Desenvolvimento material de comunicação técnico de fácil entendimento por todas as entidades envolvidas na coalizão Adapta Petrópolis

NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Convênio		NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: Município de Petropolis			
CEP: 25685-200	UF: RJ	CÓDIGO DO MUNICÍPIO: 5877	MUNICÍPIO: PETROPOLIS
UNIDADE: HOMEM/H	QUANTIDADE: 1520,00	V. UNITÁRIO: R\$ 40,79	V.TOTAL: R\$ 62.000,00

9 - PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

NATUREZA DA DESPESA				
Código	Total	Recursos	Contrapartida Bens e Serviços	Rendimento de Aplicação
339033	R\$ 20.400,00	R\$ 20.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
339036	R\$ 26.550,00	R\$ 26.550,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
339039	R\$ 207.400,00	R\$ 207.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL GERAL: R\$ 254.350,00				

10 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao _____ para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos das dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste plano de trabalho.

Pede Deferimento,

Local e Data

Proponente

11 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE DO PLANO DE TRABALHO

Aprovado

Local e Data

Concedente
(Representante legal do Órgão ou Entidade)

12 - ANEXOS

NOME: Resposta_13_Fev_2012.pdf

DESCRIÇÃO: Respostas ao ofício 272-2012-CADE do dia 25 de Janeiro do 2012

NOME: Declaração do uso do recurso do FDD.pdf

DESCRIÇÃO: Declaração sobre o uso dos recursos do FDD pela convenente

NOME: Publicações.pdf

DESCRIÇÃO: Declaração sobre as publicações com o recursos do FDD pela convenente

NOME: Descrição eventos.pdf

DESCRIÇÃO: DESCRIÇÃO DOS EVENTOS DE PLANEJAMENTO, COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO

NOME: ATA 2009.pdf

DESCRIÇÃO: Ata de eleição do representante legal

NOME: ESTATUTO 2009.pdf

DESCRIÇÃO: Estatuto

NOME: RG_CPF_Thais Corral.jpg

DESCRIÇÃO: RG e CPF do representante legal

NOME: Comprovante de Residencia.jpg

DESCRIÇÃO: Comprovante de residencia

NOME: organizacao FDDD.pdf

DESCRIÇÃO: Organização do projeto e capacidade da REDEH

NOME: Localizao e regio de abrangncia do projeto.pdf

DESCRIÇÃO: Documento que mostra a localizaao do projeto e o contexto ambiental

NOME: Prefeitura Petropolis 1.pdf

DESCRIÇÃO: Carta de parceria da Prefeitura de Petropolis

NOME: Fax Agua Imperador.pdf

DESCRIÇÃO: Carta de parceria da empresa Aguas do Imperador

NOME: UFRRJ.pdf

DESCRIÇÃO: Carta de parceria da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Florestas

NOME: Carta apoio_APOP.pdf

DESCRIÇÃO: Carta de parceria da Associação de Produtores Organicos de Petropolis
